

Culinaria Angolana

De seguida, fechou os olhos por vinte longos minutos, tocou com a bengala dele no meio das costas e arrancou duas asas cor de vidro. A bengala de kituta (porque os anjos parece não se servirem de bengala) tocou na reentrância das minhas omoplatas, onde o Kangrima enraizou as duas asas. Uma calada dor me formigou a carne nessa operação a sangue-frio. Eram asas transparentes, cristalinas. Tinham aquela textura diáfana das asas das cigarras que faziam sinfonia com o vento entre as copas das casuarinas da floresta da Ilha de Luanda.As mentes dos súbditos do Reino das Casuarinas eram cascas vazias de cigarras coladas nos troncos das árvores coníferas. Por vezes, um fiozinho de vento da memória penetrava essas cascas e a reminiscência de um canto ecoava no seu bojo. Cada um morava no seu próprio exílio interior.José Luís Mendonça nasceu em Angola, no dia 24 de Novembro de 1955. Licenciado em Direito pela Universidade Católica de Angola, é jornalista de profissão, actualmente vinculado às Edições Novembro, E.P., onde exerce o cargo de director e editor-chefe do Jornal CULTURA, quinzenário angolano de Artes eamp; Letras. Em 2005, foi contemplado com o Prémio Notícias Gerais da Lusofonia, no Concurso CNN Multichoice Jornalista Africano. No mesmo ano, o Ministério da Cultura atribuiu-lhe o Prémio Angola Trinta Anos, na disciplina de Literatura, no âmbito das comemorações do 30.o Aniversário da Independência Nacional, pela sua obra poética Um Voo de Borboleta no Mecanismo Inerte do Tempo. É autor de vários livros de poesia e de um conto.

Lusophone literature and culture worldwide.

“Enquanto continuares a contar as estrelas vais saber que estás vivo e que vale a pena acordar mais um dia [...] e quando te sentires só põe-te a contar as estrelas e vais ver que, afinal, não estás sozinho porque há milhares de milhões de estrelas no céu para te fazer companhia, assim como no mundo existem milhões de pessoas que podem ajudar-te”. É este o único conselho que o sábio Katyavala dá ao pequeno Ngueve quando, sozinho, decide deixar a aldeia que o recebeu para ir a Luanda procurar a mãe, que ele pensava que tinha sido morta pelos rebeldes juntamente com o resto da família. Este conselho e um par de sapatos – sapatos mágicos, exactamente como os da história que o rapaz gostava de ouvir – que o haviam de levar onde quer que ele quisesse ir. A história que Ondina Coelho conta resume-se a estes dois elementos, que envolvem num abraço ideal a magia e o horror da África, as suas contradições e a sua beleza. Romance de formação, história de amor, análise irónica e desencantada da situação social em Angola: é tudo isso Os sapatos de ouro de Ngueve, um romance onde se encontram todas as almas da autora, uma angolana multifacetada e poliédrica residente em Itália, que nunca perdeu os laços com as suas origens, mantendo-se, pelo contrário, orgulhosamente ligada a elas.

Lá e cá

Dois Séculos de Imigração no Brasil: Imagem e Papel Social dos Estrangeiros na Imprensa (Volume 2)

Os sapatos de ouro de Ngueve

Basic Portuguese romance

Boletim Cultural

O mundo da língua portuguesa, que se compõe de países e territórios diversos, quando não distantes, de que são exemplos o gigantesco Brasil e a minúscula e asiática Macau, está aqui apresentado em seus variados sabores. Trata-se de um livro de gastronomia, repleto de boas receitas, que revela a importância da alimentação como expressão da cultura dos povos.

La vicenda che Ondina Coelho racconta accoglie in un abbraccio ideale la magia e l’orrore dell’Africa, le sue contraddizioni e le sue bellezze. Romanzo di formazione, storia d’amore, analisi ironica e disincantata della situazione sociale in Angola: questo è Le scarpe d’oro di Ngueve, romanzo in cui confluiscono tutte le anime dell’autrice, sfaccettata e poliedrica angolana residente in Italia, che mai ha allentato i legami con le proprie origini e che, anzi, è orgogliosamente legata a esse.

Basic Portuguese: A Grammar and Workbook comprises an accessible reference grammar and related exercises in a single volume. Twenty units cover the core material which students can expect to encounter in their first year of learning Portuguese. Grammar points are followed by examples and exercises which allow students to reinforce and consolidate their learning. Clearly presented and user-friendly, Basic Portuguese provides readers with a thorough grounding in the fundamentals of Portuguese grammar.

Metodologias de ensino-aprendizagem na formação do professor

Orixás

Camões

Missosso

Informativo

introdução ao estudo de seus princípios : seguido de dois estudos de etnologia brasileira

Angola E um pals localizado na costa atlAntica ocidental do sul da África entre a NamÍbia e a RepÚblica do Congo. Patricia Pascoal reuniu um inclrvel livro com receitas favoritas de Angola, embalado cheio de receitas tradicionais e suntuosas. Este livro foi criado para introduzir a comida angolana em um novo e emocionante livro de receitas. O objetivo E representar os angolanos, o quAo belas e amorosas pessoas somos e quAo criativas somos na nossa cozinha. Espero que as receitas "possam inspirar vocE"

O presente livro é resultado de um projecto de investigação levado a cabo pelo CEIC-UCAN, após ter sido aprovado em concurso público, organizado pelo PNUD, em 2015, no âmbito do Programa "Promover as mulheres através das Organizações da Sociedade Civil (OSC), financiado pela Embaixada Real da Noruega, em Luanda. Ao longo do período de realização do projecto, o CEIC-UCAN, para além do trabalho de campo, das reuniões internas de formação e discussão do trabalho, organizou grupos focais, seminários, ateliês e conferências sobre o tema. (in Apresentação)

Basic PortugueseA Grammar and WorkbookRoutledge

A Justiça dos Injustiçados

Nação crioula

A Cidade

A expansão Portuguesa e a culinária

Revista brasileira de folclore

O Martim Moniz na Migrantscape de Lisboa

“O João Capimba foi o que iniciou a conversa. Assim constava nas deposições dos outros protagonistas da história. Foi ele quem implantou a ideia na cabeça dos outros, rezavam os autos. Como quem não quer nada, foi trazendo o assunto a tona. Como se fosse só conversa fiada, para quebrar a monotonia de uma viagem longa e o silêncio da noite. Primeiro a ideia foi discutida entre risos nervosos e falsas afirmações de honestidade. Pouco a pouco, aquilo que parecia ter sido somente uma consideração hipotética, tornou-se uma ideia plausível. Os risos nervosos foram substituídos por sussurros conspiratórios. A ideia cresceu e ganhou corpo. Os planos afirmaram-se. A equipas formaram-se e a negociata começou. Para sossegar as suas consciências, eles repetiam-se entre eles que de facto não estavam a roubar a ninguém. Para falar a verdade, aquele dinheiro era lixo. Desde quando roubar lixo era crime.”

O primeiro guia de viagens em português que mergulha nas profundezas de Angola. Informações úteis sobre deslocações, alojamento, saúde, cultura, etc. Quinze percursos por um país fascinante, de gente amigável e grandes horizontes.

Coletânea de 56 arigos do antropólogo Raul Lody fazendo ampliado retrato do que come o povo brasileiro, em variados contextos históricos, sociais e culturais. Analisa o Brasil de norte a sul, relatando temas do cotidiano e das festas, dos costumes, dos rituais religiosos e da construção de sistemas alimentares que identificam etnias, regiões, grupos, famílias, atividades profissionais, e indivíduos em diferentes situações urbanas, rurais, da periferia, atuantes em contextos multiculturais e globalizados.

Gilberto Freyre no Pós-Guerra

Debates e práticas

temas de antropologia da alimentação

Histórias dos nossos ancestrais

A Integração da Mulher nos Processos Produtivos em Angola

Dicionário de regionalismos angolanos

Mais do que uma tarefa, cozinhar é um ato de amor a pensar em si e no bem-estar da família. 2o lugar no Gourmand World Cookbook Awards 2018 na categoria Receitas Fáceis Depois de viajar pelos quatro cantos do mundo com Viagens da Comida Saudável, Daniela Ricardo está de volta para partilhar a sua energia e visão sobre a cozinha natural e consciente. E desta vez não está sozinha, mas acompanhada por amigos que partilham a sua experiência e preocupação com a alimentação e hábitos de vida saudáveis. Fátima Lopes, Geninha Varatojo, Pedro Norton de Matos, Rute Caldeira, Luís Baião e Alexandre Gama juntam-se a Daniela Ricardo com as suas receitas e histórias para privilegiar um regime alimentar que, muito mais do que uma dieta, é um verdadeiro estilo de vida. Seja qual for a área em que trabalha ou as dificuldades diárias que enfrenta, o desejo de uma vida mais saudável depende apenas da sua vontade e do amor com que cozinha.

A formação de professores, inicial ou continuada, clama por um olhar mais atento por parte de todos envolvidos na área da Educação. A história brasileira, sobretudo, nas últimas décadas, tem tido avanços e retrocessos que refletem na situação atual. Nesta obra, futuros professores, docentes experientes e todos envolvidos no processo de aprender-ensinar, ensinaraprender, são convidados a refletir sobre caminhos que apontam para uma educação da melhor qualidade. Os capítulos abordam aspectos da educação infantil| aos últimos anos do ensino fundamental, em uma perspectiva de debater sobre a formação docente e suas práticas. Aproveitem a leitura!

A entrada e o estabelecimento de imigrantes no Brasil desde 1808, data da abertura dos portos ao comércio com as nações amigas, foi um dos grandes acontecimentos da História do país. Somente entre 1901 e 2000, a população brasileira saltou de 17,4 milhões para 169,6 milhões de pessoas, com 10% desse crescimento devendo-se aos imigrantes. Esse intenso fluxo migratório foi acompanhado de um ainda maior fluxo de informações sobre esses novos residentes. Durante todo o período analisado nesta obra de dois volumes – de 1808 a 2015 –, a imprensa ocupou-se do assunto a partir de referências conceituais, como assimilação, nacionalismo, embranquecimento, eugenia, racismo, xenofobia, tolerância e hospitalidade. A partir da consulta de 11 mil edições de periódicos jornalísticos impressos presentes no país ou em português e sobre o Brasil em que o tema da imigração foi citado direta ou indiretamente, selecionamos aproximadamente 200 matérias jornalísticas que compõem este estudo. O objetivo, tomando como referência os estudos migratórios, é abordar as seguintes questões: o que significa ser imigrante ou estrangeiro para a imprensa brasileira ao longo da nossa História? Qual foi o papel atribuído a esses indivíduos e grupos, no Brasil, pelos meios de comunicação impressos? Neste primeiro volume, do início do século XIX até o final da Primeira República, faço uma breve introdução sociológica do Brasil oitocentista, bem como uma apresentação do debate teórico que nos guiou ao longo de todo o estudo, abordando conceitos como “raça”, “etnia”, “povo”, “identidade nacional” e “cultura”. O período de 1808 a 1870 é marcado por experimentações na área de políticas imigratórias e a intensificação, sobretudo a partir de 1850, do debate acerca da necessidade de “braços para a lavoura”. É a partir da década de 1870 que o “ensaio” imigrante ganha força; desse momento até o final do regime monárquico, surgem muitas das colônias que se tornariam cidades profundamente influenciadas pelos seus primeiros colonos. Da chegada dos republicanos ao poder (1889) até o início do governo Vargas (1930), é vitoriosa a tese de que o futuro do Brasil depende do braço europeu na lavoura. Procuram-se agricultores brancos que, de uma vez só, trarão a prosperidade econômica e o “melhoramento racial”. O objetivo maior desta obra é contribuir, dentro das limitações deste autor, com os estudos migratórios no Brasil, de modo a repensarmos nossa identidade e nossa solidariedade com os estrangeiros que aqui buscam uma nova vida.

Alimentação, Saúde e Sociabilidade à Mesa no acervo bibliográfico da Universidade de Coimbra

A Grammar and Workbook

O Reino das Casuarinas

Uanga (feitico)

Cozinhar Com Amor

Que a Terra Te Seja Leve - Livro Um: Da Vingança

Esta ç ão das Chuvas, biografia romanceda de L í dia do Carmo Ferreira, poetisa e historiadora angolana, misteriosamente desaparecida em Luanda, em 1992, ap ó s o recome ç o da guerra civil, transporta-nos desde o in í cio do s é culo at é aos nossos dias atrav é s de um cen á rio violento e inquietante. Um jornalista (o narrador) tenta descobrir o que aconteceu a L í dia, reconstruindo o seu passado e recuperando a hist ó ria proibida do movimento nacionalista angolano; pouco a pouco, enquanto a loucura se apropria do mundo, compreende que o destino de L í dia já n ão se distingue do seu.

Que a terra te seja leve é mais que um thriller. Conta a hist ó ria de Pedro Lage, jovem m é dico emigrado em Boston que regressa a Lisboa procurando vingar a morte de sua mulher. Refugia-se nas recorda ç õ es de Annie e no piano que por vezes toca na Taberna da Cerveja, para os lados da Gra ç a. É tamb é m a hist ó ria de Frederico de Sousa, Inspector reformado da Pol í cia Judici á ria que vive obcecado pelo maior caso da sua carreira e que permanece insól ú vel; de Teresa Santos, a prostituta de luxo que encontrou o que sempre procurou para de seguida tudo perder e de Samantha Rilley, uma Texana a viver em Cape Cod tentando refazer a vida ap ó s a morte do marido. Que a terra te seja leve é principalmente sobre Annie, que vive ao longo de toda a obra nas recorda ç õ es de Pedro Lage, uma mem ó ria terna, nost á lgica e, por vezes, desesperada.

A busca de vingança em Lisboa, um atentado bombista em Sevilha e uma s é rie de raparigas assassinadas em Cabinda, acontecimentos aparentemente desconexos, ir ão entrelaç ar-se numa persegui ç ão onde o ca ç ador acabar á por ser a presa. Por fim, numa solit á ria casa de praia em Cape Cod, todos os segredos ser ão revelados.

22 MENUS para todas as esta ç õ es do ano do mais recente sucesso do 24Kitchen!A Sentada, do canal 24Kitchen, surge agora em livro, repleto de receitas da autoria de Sandra Nobre. Ao sabor das esta ç õ es, estes pratos cruzam o mundo, fundindo os sabores do cora ç ão da cozinha de uma av ó muito especial com a riqueza de experi ê ncias gastron ó micas tã o diversas que as viagens pelos v á rios pontos do planeta e os amigos t ê m proporcionado à autora. A transbordar de aromas, sabores, texturas e hist ó rias que viajam do intenso ao delicado, do quente ao fresco, do doce ao picante, A Sentada oferece-lhe 22 menus com um toque sofisticado, mas tã o, tã o simples de fazer em casa. Em qualquer uma das quatro esta ç õ es que nos visitam cada ano, escolha um menu – seja ele austr í aco, do M é dio Oriente, portugú ê s, franc ê s, italiano, sul-africano, suéco, ou at é mesmo das receitas favoritas da fam í lia real brit â nica. Sã o pratos prontos para escolher, fazer, servir e partilhar numa Sentada: aquela refei ç ão em fam í lia ou com amigos, sem pressas, que se vai alongando entre o saborear, as conversas e o conv í vio.

Angolana Culinaria Angolana

a correspond ê ncia secreta de Fradique Mendes : romance

a revista de hist ó ria da Biblioteca Nacional

Sabores da lusofonia

Mu ukulu, Luanda de antigamente

Configura ç ão da Paisagem Urbana pelos Grupos Imigrantes

Esta obra nos revela um Gilberto Freyre original, em aspectos pouco explorados pela tradição crítica desse autor. Baseado em sua construção da sociedade brasileira como tolerante, cristã e palco de relações harmoniosas, Freyre propõe o Brasil, no cenário das relações internacionais, como uma terceira força cultural, líder da civilização tropical, que poderia servir de exemplo de reconstrução a outras nações no período pós-Segunda Guerra. É em vista dessas ideias que ele foi indicado, em 1945, para o cargo de consultor da onu para os problemas raciais entre brancos e negros na África do Sul. Para analisar o papel deste sociólogo e de suas teorias no contexto do pós-guerra, Alex Gomes da Silva, de modo habilidoso, valendo-se de farta e qualitativa pesquisa documental, conduz os leitores, de modo crítico, pela trajetória desse intelectual, dos primórdios de sua formação – quando foi estudar nos Estados Unidos e constituiu suas premissas teóricas de modo muito próximo às ideias dos movimentos norte-americanos dos Agrarians, da New Poetry e do Southern Renaissance – até a elaboração mais consolidada de sua ideia da harmonia racial brasileira, calcada no iberismo, que, com seu catolicismo e humanismo cristão, propiciaria a integração – ao invés da segregação – racial. Nesse percurso, analisa-se também a presença do autor no exterior, que resultou no prestígio internacional que alcançou. Além de obra enriquecedora para a compreensão de como se criou e se alimentou a contestada ideia de que o brasileiro é um povo cordial, entre o qual impera a integração e a harmonia racial, temos aqui também um importante instrumento de desconstrução desse mito e de reflexão crítica sobre um tema bastante atual e em pauta: a democracia e as relações raciais na sociedade brasileira, no passado e no presente.

?Nesta obra os autores identificam aspectos culturais semelhantes e presentes tanto no Brasil quanto em países de língua portuguesa na África. Esse intercâmbio é ilustrado com belas fotos de peças artesanais e pratos da cozinha africana e brasileira.

A presente obra resulta de uma exposição documental BiblioAlimentaria. Tem por objetivo dar a conhecer parte do rico acervo documental e bibliográfico da Universidade de Coimbra, pertinente para os estudos sobre alimentação, nas suas vertentes de produção (agrícola e culinária), consumo (mesa e sociabilidade), comércio e indústria, administração, saúde e bem-estar. As obras constantes deste catálogo encontram-se agrupadas em cinco núcleos temáticos, destinados a evidenciar o discurso narrativo que a suporta: Memória Gastronómica; Contabilidade e Administração; Medicina e Farmacopeia; Sociabilidade e Etiqueta.

BiblioAlimentaria

África hoje

Le scarpe d'oro di Ngueve
Livros portugueses de cozinha
Por um Modelo Alternativo de Civilização

A antologia "Orixás: histórias dos nossos ancestrais" é uma coletânea de contos organizada por Janaina Storf. O livro conta com histórias tendo como temática os doze Orixás representados no Dique do Tororó, em Salvador: Oxum, Xangô, Oxalá, Oxossi, Ogum, Nanã, Iansã, Iemanjá, Oxumaré, Ossain, Logun-Edé e Ewá.

"Duas novelas compõem este livro - «Kinaxixi Kiami» e «Estória de família (Dona Antónia de Sousa Neto)» -, duas novelas que se passam nos últimos anos do colonialismo em Angola e que mostram duas faces a um tempo distintas e interligadas: a do interior do país e a da capital. A primeira apresenta-nos uma natureza pródiga que o homem-colono tenta em vão dominar (daí a tonalidade ecológica, elemento novo na literatura angolana); a segunda centra-se num almoço de pedido de casamento, óptima oportunidade para ilustrar a facúndia patrioteira do anfitrião luandense, amigo dos agentes da PIDE... Estes textos, que datam de 1971 e 1972, foram os últimos que Luandino Vieira produziu no Campo de Concentração do Tarrafal. Correspondem à fase irradiante da sua escrita, em que o leitor, como diante de um quadro de Brueghel, se sente investido de um poder de recomposição e, até, de recriação - um verdadeiro deleite."

Relatos do cotidiano na Luanda (Angola) que muitos a conheceram e ainda a guardam na memória. Da Luanda pacata, misteriosa, cheia de encantos, pretendemos transportar para o leitor a imagem daquela cidade cheia de vigor até aos anos de 1975, como a deixamos.

À Descoberta de Angola

A Sentada

Lições de etnologia geral

revista de letras e culturas lusófonas

Zé, Mizé, Camarada André (notícia de Angola)

Estação das Chuvas